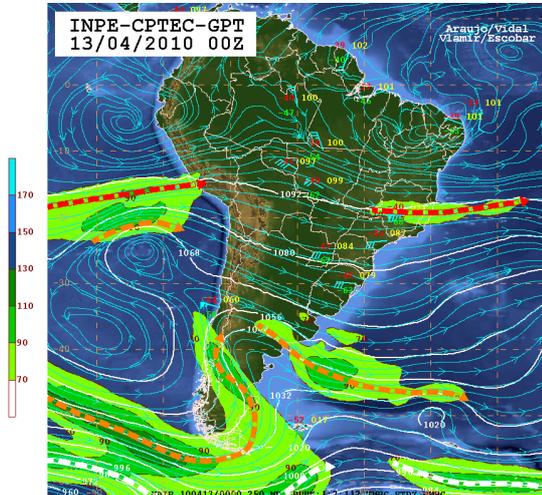


Análise Sinótica

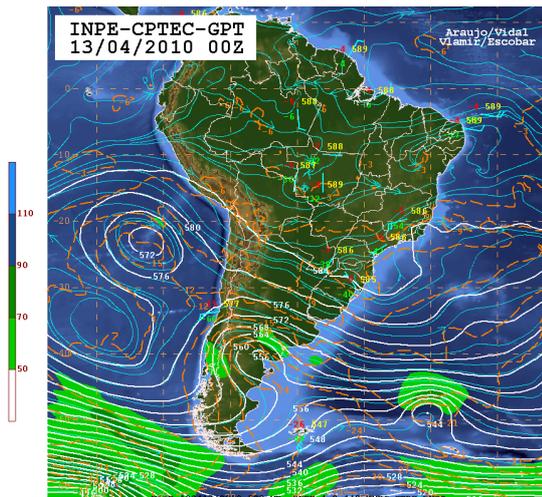
13 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



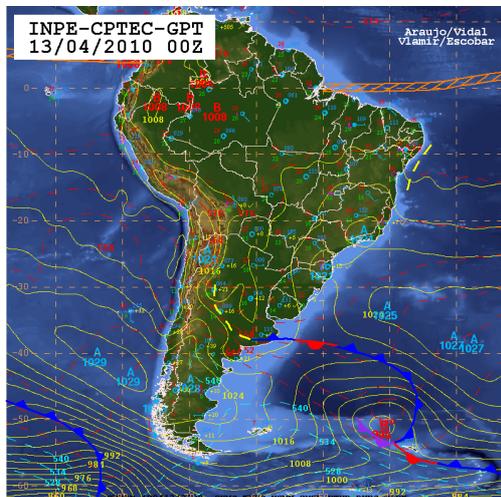
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta terça-feira (13/04), observa-se o posicionamento do Jato Subtropical (JST) mais a norte, atuando no Pacífico com comportamento praticamente zonal entre 95W e 74W. Acoplado a este máximo de vento nota-se um ramo do Jato Polar Norte (JPN) que contorna um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 26S/84W. Um cavado significativo prolonga-se do Pacífico, passa pelo centro da Argentina e segue pelo Atlântico, inclusive o VCAN já citado se desprendeu deste cavado que tem suporte dinâmico do JPN a sul de 30S. Observa-se um padrão de bloqueio no Pacífico com um anticiclone a sudoeste do VCAN citado anteriormente e centrado em torno de 37S/90W de onde se desprende uma ampla crista que passa pelo extremo sul do continente. Outro ramo do JST atua entre MG, ES e Atlântico adjacente com comportamento bastante zonal. O Jato Polar Sul (JPS) apresenta dois ramos a sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta terça-feira (13/04), nota-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude com um cavado atuando entre o leste da Região Sudeste e Atlântico. Observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado por volta de 40S/66W com gradiente significativo de espessura e fortes ventos associados. Assim como em altitude, um VC atua no Pacífico em torno de 24S/83W e também há um padrão de bloqueio com um anticiclone a sudoeste deste VC e posicionado por volta de 36S/89W. Um cavado atua sobre o centro-leste do Sudeste, com eixo sobre MG e entre o RJ e ES. Uma área de alta pressão centrada sobre o norte da BA esta inibindo o desenvolvimento vertical da nebulosidade no sertão nordestino. Outro VC é observado nesta análise e atua sobre o Atlântico por volta de 48S/41W. A área de maior baroclinia encontra-se a sul de 30S onde há forte gradiente geopotencial e de temperatura e fortes ventos aliados aos vórtices citados.

Superfície

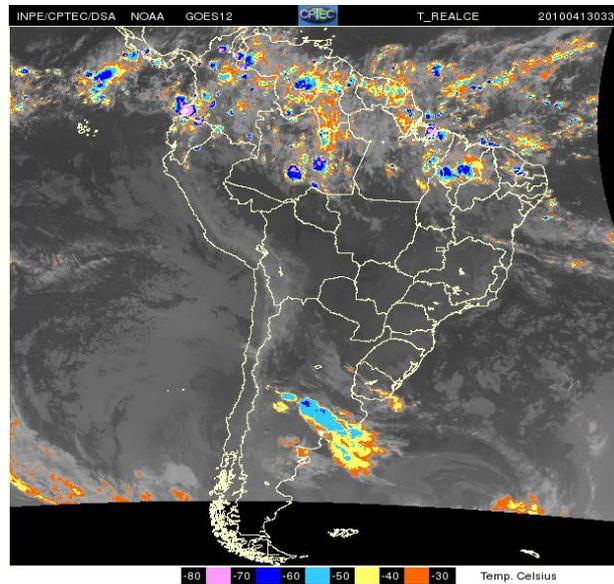


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta terça-feira (13/04), observa-se uma frente fria sobre o Atlântico, associado a um ciclone que está em oclusão e tem núcleo de 996 hPa por volta de 50S/45W. O ramo estacionário associado a este sistema atinge a província de Buenos Aires-AR, associando-se por sua vez a uma extensa área de baixa pressão de 1007 hPa entre o centro-norte e noroeste da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com centro de 1029 hPa, está centrado em 41S/81W, de onde se estende uma área anticiclônica sobre o centro-sul da Argentina e do Chile. Uma frente fria é vista sobre o Pacífico a sudoeste da ASPS. A nordeste da frente fria que se encontra no Atlântico há um anticiclone de 1027 hPa centrado em torno de 37S/30W, com características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), e influenciando parte do Sul, do Sudeste, e leste do Centro-Oeste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está entre a linha do equador e 3N sobre o Atlântico, enquanto que no Pacífico este sistema ondula por volta de 3 e 5N.



Satélite

13 April 2010 - 00Z



Previsão

No decorrer dos próximos dias diminuem as chances para chuvas fortes e volumes significativos de chuva no sertão nordestino. Porém, entre SE e leste da BA as chuvas persistirão e os volumes ainda serão significativos. Na Região Norte do país a termodinâmica e a difluência em altitude manterão as nuvens e as pancadas de chuva que localmente serão fortes. Nesta quarta-feira (14/04), a formação de uma ciclogênese na altura da Bacia do Prata com o avanço de sua frente fria pelo RS mudará o tempo no Estado gaúcho onde são esperadas pancadas de chuva localmente fortes. A massa de ar associada a esta frente fria fará despencar as temperaturas na Região Sul a partir da quinta-feira (15/04). Da Região Sul este sistema se deslocará para o Atlântico, sem atingir a Região Sudeste do país. Este sistema também intensificará o vento na faixa litorânea entre a Província de Buenos Aires e o RS. Entre o Centro-Oeste e Sudeste do país a semana será de predomínio de sol devido a uma massa de ar mais seco nesta área. Nesta quarta-feira há chances para nevoeiros entre o sul de MG, sul e serra do RJ, região do Vale do Paraíba e leste de SP, inclusive a capital paulista. Os modelos ETA20 e GFS não apresentam mudanças significativas nas condições meteorológicas para as próximas 72h.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

